

## Trabalho apresentado no 19º CBCENF

**Título:** RELAÇÕES PROFISSIONAIS DO ENFERMEIRO: QUAIS AS SUAS RESPONSABILIDADES?

**Relatoria:** ANDRESSA FERNANDA MATIAS OLIVEIRA BELLO

Ana Paula Foester

**Autores:** Alenir de Pinho Romoaldo Cordovil

Elizabeth Jeanne Fernandes dos Santos

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Trabalho, Legislação e Ética

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

As responsabilidades da enfermagem são regulamentadas por lei e, com isso, as funções do enfermeiro formam uma temática muito discutida ao longo das últimas décadas, destacando a sobrecarga de trabalho, como essa realidade afeta a sua segurança e o cuidado. A pesquisa teve por objetivo avaliar as consequências do excesso de encargos da enfermagem junto a interferência direta na qualidade da assistência. Para tanto, lançou mão de revisão bibliográfica sobre a temática com motivação nas aulas práticas da disciplina de Enfermagem e Cidadania I, aliada às observações dos acadêmicos durante uma visita a um Hospital Universitário Federal que deu origem a um relatório. Para análise de dados agrupou temáticas semelhantes, tais como, encargos da enfermagem e sua atuação com os multiprofissionais. Através do estudo, notou que a humanização da assistência é um assunto distante da realidade por causa do acúmulo de atividades da equipe, especialmente do enfermeiro, tendo grandes atribuições com base em quatro ações essenciais: o cuidado, a gerência, a educação e a pesquisa. Além disso, mostrou sua relevância na equipe multiprofissional, já que o mesmo possui maior contato com o paciente e é responsável pela organização da equipe e do setor. Para os profissionais da saúde mais diretamente envolvidos na assistência, o enfermeiro ocupa um espaço estratégico e de referência na equipe, e facilmente é identificado pela sua liderança, trabalho em equipe e valorização dos diferentes saberes. (BACKES et al. 2008). Com suas atribuições ele afasta da ação essencial da profissão, o “cuidado” humanizado, que pode se tornar técnico demais a ponto de não visualizar um paciente como um ser dotado de experiências e sentimentos. Por isso, são notórios os empecilhos devido esse contexto, visto que o enfermeiro sobrecarregado pode desenvolver problemas físicos, ou até mesmo psicológico. Dessa forma, é necessário criar medidas eficazes para garantir o bem-estar, a qualidade do cuidado e do trabalho realizado pelo enfermeiro, além da boa relação entre o enfermeiro-paciente. (...) Refletirá na melhor qualidade de cuidado oferecido a quem cuidamos(NASCIMENTO, et al.,2008) NASCIMENTO, et al.; Sistematização da assistência de Enfermagem: Vislumbrando um cuidado interativo, complementar e multiprofissional; Ver Esc Enferm USP 2008;42(4):643-8 BACKES, D.S; et al.; O papel do Enfermeiro no contexto hospitalar:A visão de Profissionais de Saúde. Cienc Cuid Saude 2008 Jul/Set;7(3); 319-326.